**PROMOÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DE AÇÕES DE EXTENSÃO SOBRE ENFRENTAMENTO DE ARBOVIROSES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Medeiros, Neuma Cunha¹

De Araújo, Luzia Laysa Dias2

Da Silva, Natália Lima3

De Amorim, Francinilda Araújo4

Da Silva, Joana Vitória Lira5

De Sousa, Karoline de Cassia Cipriano6

**INTRODUÇÃO:** As arboviroses representam um grande problema de saúde pública por se tratar de um grupo de doenças causadas por arbovírus que são microrganismos transmitidos através de vetores, principalmente pelos mosquitos. De acordo com a literatura, no Brasil existem mais de 200 espécies de arbovírus, sendo que cerca de 36 são capazes de causar doenças em seres humanos. Dentre os quais destacam-se os vírus causadores da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre amarela, que são os mais prevalentes. Na realidade do município de Iguatu, considerando o perfil demográfico e socioeconômico da população e a disposição de focos para as principais arboviroses, se tornou pertinente a elaboração de um plano de intervenção com vistas a conscientização da população e a redução do número de casos principalmente nos períodos sazonais considerando a ausência de saneamento básico com esgotos a céu aberto e o acúmulo de água. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da realização de uma ação de extensão sobre a importância de ações de combate e prevenção das arboviroses realizada em um município do Ceará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicas do 8° período do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri no município de Iguatu-Ceará em setembro de 2022 através de ações de educação em saúde em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Endemias de uma UBS do município. As ações foram realizadas por meio de visitas domiciliares e palestra em uma escola de ensino médio localizada na área de abrangência da unidade de saúde. Para o levantamento bibliográfico foram utilizadas as bases de dados SciELO e LILACS com os descritores**:** Promoção da Saúde, Arboviroses e Educação em Saúde. **RESULTADOS:** As ações foram realizadas de forma presencial com os Agentes de Combate às Endemias e os acadêmicos de enfermagem por meio de uma palestra com a metodologia de exposição dialogada, utilizando slides e discorrendo sobre as principais características das arboviroses, os agentes causadores e seus vetores e as formas de prevenir e eliminar fontes de disseminação de focos. Para além do ambiente escolar, pensando em abranger o público mais adulto e que não frequentavam o ambiente escolar, as ações de educação em saúde também foram realizadas durante as visitas domiciliares com os Agentes de Saúde onde de forma mais sucinta foram repassadas informações de combate e prevenção dos focos dos mosquitos vetores de arboviroses. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A execução do referido plano de intervenção possibilitou a cooperação da comunidade e contribuiu significativamente para mudança de atitude, por meio do processo de educação em saúde, pois conscientizou a comunidade e especialmente os adolescentes na adoção de medidas para prevenir e diminuir surtos e epidemias das arboviroses no município. Como o armazenamento correto de pneus, garrafas, lixos, vedação das caixas d’água e cuidados com vasos de plantas e alguns programas de controle químico e ou biológico por uso de inseticida ou larvicidas biológicos.

**Palavras-Chave:** Promoção da Saúde; Arboviroses; Educação em Saúde.

**E-mail do autor principal:** [neuma.medeiros@urca.br](mailto:neuma.medeiros@urca.br)

**REFERÊNCIAS:**

PONTES, Alice Fonseca et al. O papel da Enfermagem inserida na Atenção Primária à Saúde no controle das arboviroses. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e17611326406-e17611326406, 2022.

WERMELINGER, Eduardo Dias. Interdisciplinaridade na estratégia de controle dos vetores urbanos das arboviroses: uma dimensão necessária para o Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, p. e00243321, 2022.

¹Acadêmica de Enfermagem,Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, [Neuma.medeiros@urca.br](mailto:Neuma.medeiros@urca.br)

²Acadêmica de Enfermagem,Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, [laysa.diasdearaujo@urca.br](mailto:laysa.diasdearaujo@urca.br)

3Acadêmica de Enfermagem,Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, [natalia.limasilva@urca.br](mailto:natalia.limasilva@urca.br)

4Acadêmica de Enfermagem,Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, [francinilda.araujo@urca.br](mailto:francinilda.araujo@urca.br)

5Acadêmica de Enfermagem,Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, [joanalira70@gmail.com](mailto:joanalira70@gmail.com)

6Acadêmica de Enfermagem,Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, [karol.sousa@urca.br](mailto:karol.sousa@urca.br)